



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde

INVESTIGAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Raullison Michel Vasconcelos dos Santos
Silmara Martins de Freitas

Tefé
Agosto, 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) possuem uma missão de grande importância na implementação da Estratégia de Saúde da Família: devem criar o vínculo entre a população e os serviços de atenção básica, combinando ações de promoção da saúde, assistência básica e prevenção. Embora os ACS possuam missão de grande importância, não dispõem necessariamente dos meios para cumpri-la em sua integralidade. A prevalência de agravos à saúde nesta comunidade profissional, em especial de ordem mental, representa atualmente uma importante demanda para os serviços públicos de atenção à saúde do trabalhador.

No município de Tefé (AM) a Unidade Básica de Saúde Jerusalém conta com 23 ACS divididos entre 02 (duas) equipes, sendo 11 no PAC e 12 no Programa Saúde da Família (PSF), juntas assistem 1.689 (um mil seiscentos e oitenta e nove) famílias com um total de 6.618 (seis mil seiscentos e dezoito) pessoas. O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador do município Tefé (AM) através de atividade realizada nessa UBS detectou fatores que dificultam a realização de atividades laborativas dessa comunidade profissional. Portanto o CEREST pautado em uma das Diretrizes da Política Nacional de Saúde e Segurança do Trabalho (PNSST) que é “garantir ao trabalhador do SUS a atenção à saúde no estabelecimento de saúde onde trabalha e/ou serviço de referência, conforme a complexidade de cada caso”.

2. OBJETIVOS

GERAL

- Levantar informações acerca das condições de trabalho dos ACS da UBS Jerusalém.

ESPECÍFICOS

- Propor melhorias das condições de trabalho dos ACS da UBS Jerusalém.
- Elaborar um plano para reduzir os riscos/perigos para a saúde que podem estar presentes na situação de trabalho do ACS.
- Elaborar um plano de ação para implementar as políticas de saúde do trabalhador dessa comunidade profissional.

3. PLANO DE AÇÃO

O referido projeto será desenvolvido através de atendimentos coletivos e individuais pelos profissionais do CEREST-Tefé aos ACS, sendo este público alvo encaminhado pela UBS Jerusalém para atendimento no CEREST.

No primeiro momento o atendimento coletivo será realizado através de rodas de conversas com os ACS tendo como mediadores: Médico, Psicólogo, Fisioterapeuta e Assistente Social na sala de treinamento do CEREST. Objetiva-se com essa dinâmica de atendimento colher informações sobre a situação de trabalho desses profissionais (ACS), levando em consideração: sobrecarga de trabalho, riscos que estão expostos, estresse, fadiga, educação continuada e ambiente de trabalho.

Já no segundo momento será realizado um atendimento individualizado conduzido pela Assistente Social e o Psicólogo na sala de atendimento do CEREST, por meio de uma entrevista semiestruturada, com o objetivo de diagnosticar sobre fatores físicos, psicológicos, sociais e administrativos que podem afetar o ambiente de trabalho dessa classe trabalhadora. Ao final da execução do projeto, serão elencados as queixas relatadas pelos ACS e elaborado um relatório final que será enviado ao gerente da Unidade e a Secretária Municipal de Saúde, bem como elaborado um plano de ação para reduzir os riscos/perigos e implementar a Política de Saúde do trabalhador dessa comunidade profissional. O período total de execução será de 06 (seis) meses.

4. CRONOGRAMA

Item	AÇÕES	MESES					
		2012					
		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
001	Pesquisa Bibliográfica e elaboração do Projeto de Intervenção	X	X				
002	Divulgação do Projeto na UBS Jerusalém			X			
003	Execução do Projeto: Atendimento coletivo				X		
004	Execução do Projeto: Atendimento individual					X	
005	Elaboração do plano para reduzir os riscos/perigos e implementar a política de saúde do trabalhador bem como apresentar propostas para melhorias das condições de trabalho dos ACS da UBS Jerusalém.						X

5. INVESTIMENTO (06 meses)

Ord.	Material permanente	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
1	Computadores	02	R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00
2	Impressoras	02	R\$ 250,00	R\$ 500,00
3	Máquina fotográfica digital	01	R\$ 300,00	R\$ 300,00
4	Datashow	01	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
5	Tela de Projeção	01	R\$ 450,00	R\$ 450,00
Total:				R\$ 7.750,00

Ord.	Material de consumo	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
1	- Papel A4 (02 resmas)		R\$ 18,00	R\$ 36,00
2	- Cartuchos (06 unidades)		R\$ 75,00	R\$ 450,00
3	- Envelopes (01 cx 100)		R\$ 50,00	R\$ 50,00
4	-Pastas plásticas (30 und)		R\$ 2,50	R\$ 75,00
5	-DVD (03 unid)		R\$ 2,00	R\$ 6,00
				Total: R\$ 617,00
Total Geral: R\$ 8.367,00				

6. AVALIAÇÃO

Acolher o número de 23 Agentes Comunitários de Saúde da Unidade Básica de Saúde Jerusalém.

Minimizar possíveis fatores que contribuem para o estresse, bem como outros fatores relacionados com a organização e as condições de trabalho dos ACS.

Propor o método de gestão em saúde e segurança no trabalho com intuito de prevenir e reduzir a exposição dos ACS em 90% aos riscos relacionados ao trabalho.

Implementar as políticas de saúde do trabalhador dessa comunidade profissional

7. REFERÊNCIAS

CENTRO CANADIENSE DE SEGURIDAD Y SALUD OCUPACIONAL. Guia para Redactar uma Declaración de Política OHS. Disponível em: http://www.ccsso.ca/oshanswers/hsprograms/osh_policy.html. Acesso em: 25 jul .2012.

Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador. Ministério da Saúde. Disponível em: http://portal.saude.gov/portal/arquivos/pdf/insumos_pdf/insumos_portaria_interministerial_800.pdf. Acesso em: 25 jul. 2012.

URSINE, B.L. O Agente Comunitário de Saúde na Estratégia de Saúde da Família: uma investigação das condições de trabalho e da qualidade de vida. Rev. Bras. Saúde Ocupacional, São Paulo, 35 (122): 327-339, 2010.